



DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA I

Carga Horária: Teórica: 50 h/a - Prática: 30 h/a - Semestral: 80h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Desenvolver competências gerais ou de fundamento de área, com ênfase nos Sistemas vitais estimulando a reflexão sobre os processos metabólicos (Bioquímica e Fisiologia), de formação e desenvolvimento (Anatomia e Citologia, Embriologia e Histologia) e suas implicações no tratamento personalizado do indivíduo. Estimular o aluno à busca de conhecimentos sobre estas áreas tendo como foco a promoção à saúde, reconhecendo o indivíduo como um todo e relacionando a saúde como ambientes internos e externos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá estabelecer as relações bioquímicas e morfofisiológicas dos sistemas vitais a seguir:

SISTEMA CIRCULATÓRIO

O tema aborda a citologia das células sanguíneas, a histologia e anatomia dos vasos e coração, bem como a interpretação de alterações bioquímicas no sangue.

O aluno deverá ser capaz de: A) -Classificar pequena e grande circulação. B) - Identificar a constituição externa e interna do coração, principais artérias, veias, capilares e vasos linfáticos. C)-Analisar o complexo estimulante do coração e os fatores biodinâmicos da circulação venosa. D)-Relacionar sistema circulatório com sistema linfático E) -Saber interpretar as alterações citológicas do sangue. F) -Saber interpretar algumas alterações bioquímicas no sangue.

SISTEMA RESPIRATÓRIO

O tema aborda a histologia e anatomia e funções bioquímicas do aparelho respiratório, citando conceitos básicos na bioquímica da hematose e controle do pH sanguíneo.

O aluno deverá ser capaz de: A) -Classificar e identificar as estruturas morfológicas macroscópicas do sistema respiratório e relacionar com a mecânica respiratória. B) - Explicar a função, composição e diferenciação da mucosa na proteção do aparelho respiratório. C)- Entender as funções e constituições do nariz, cavidades, seios paranasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios, pulmões e pleura. D)- Saber relacionar alguns acometimentos do sistema respiratório com a morfologia: infecções, bronco constrição. E) -Citar o processo de hematose.



SISTEMA DIGESTÓRIO

O tema aborda a histologia, anatomia e funções bioquímicas do sistema digestório. O aluno deverá ser capaz de: A) -Identificar e classificar as estruturas morfológicas macroscópicas e microscópicas do sistema digestório B) -Analisar os tipos de túnicas que compõem o sistema digestório. C)-Explicar o papel da túnica muco e glândulas na digestão. D)-Entender a composição bioquímica e funções das enzimas associando a digestão enzimática. E) -Citar algumas alterações morfológicas e enzimáticas do sistema digestório. F) -Reconhecer o relevante papel que a água representa na preservação da vida e enumerar as principais funções por ela exercidas dentro da célula e no organismo em geral.

SISTEMA UROGENITAL E REPRODUTOR

O tema aborda a histologia, anatomia e funções bioquímicas do sistema urinário e dos aparelhos reprodutores bem como as alterações citológicas e bioquímicas da urina e o processo de gametogênese e fecundação. O aluno deverá ser capaz de: A) - Classificar as estruturas morfológicas e analisar as funções do sistema urinário B) - Conhecer algumas alterações citológicas e bioquímicas da urina. C)-Explicar a fisiologia do processo de filtração glomerular. D)- Identificar as estruturas morfológicas do sistema genital masculino e feminino B) - Explicar espermatogênese, ovulação e fecundação.

EMENTA

Conhecimento das bases biológicas, estruturais (microscópicas e macroscópicas) e bioquímicas do sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestório, sistema excretor e sistema reprodutor.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

SISTEMA CIRCULATÓRIO: Citologia das células sanguíneas. Maturação das hemácias, plaquetas e leucócitos. Histologia da composição morfológica dos vasos sanguíneos. Interpretação dos resultados de hemograma. Práticas: Leitura diferencial do hemograma. Identificação macroscópica das principais veias, artérias e do coração. Funções, constituição e circulações. Coração: Principais artérias e veias do corpo humano. Sistema linfático: funções e constituição. Principais agrupamentos linfonodulares.



SISTEMA RESPIRATÓRIO: Composição e diferenciação microscópica da mucosa do aparelho respiratório. Prática microscopia: traqueia, brônquios e pulmões. Funções e constituição: Nariz, cavidade do nariz, seios paranasais e parte nasal da faringe. Laringe, traqueia e brônquios. Pulmões e pleura. Mecânica respiratória Prática: Vias respiratórias e pulmão. **Qualidade do ar e problemas nas vias respiratórias. Transversalidade Educação Ambiental.**

SISTEMA DIGESTÓRIO: Estudo morfológico macroscópico, microscópico e fisiológico do aparelho digestório e o papel na nutrição e metabolismo energético. Função e características do epitélio intestinal na absorção. Prática microscopia: Histologia do estômago, intestino e fígado. Prática macroscopia do trato digestório. **Nutrição: Segurança Alimentar (Problemas da contaminação alimentar). Transversalidade Educação Ambiental.**

SISTEMA UROGENITAL: Citologia: células mesangiais e podócitos. Prática: análise das células, cristais e cilindros presentes na urina I. Histofisiologia do néfron Prática: rim. Macroscopia das vias urinárias. Citologia da reprodução: formação dos espermatozoides e óvulo. - Práticas: Macroscopia descritiva do sistema genital.

Contaminação ambiental e efeitos negativos na gametogênese. Transversalidade Educação Ambiental Banco de Genes. Transversalidade Educação Ambiental

Conteúdo prático:

- Estudo de lâminas histológicas dos sistemas apresentados
- Estudo das peças anatômicas dos sistemas.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Sistema Circulatório=20h

Sistema Respiratório=20h

Sistema Digestório=20h

Sistema Urogenital= 20h

Sistema Reprodutor= 10h

Prática laboratorial = 100h



Avaliações = 10h

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Histologia e Anatomia. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo de Histologia e Anatomia (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSTANZO, L.S. **Fisiologia**. 3a ed. Rio de Janeiro, Ed. Elsevier, 2007.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 184 p., il. (Série Biblioteca Biomédica).

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MARZZOCO, A. & TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 519 p.

GUYTON, A.C. e HALL J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13 ed. Editora Elsevier, 2017

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532 p

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana**: tronco, vísceras e extremidade inferior. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 398 p.

PERIÓDICOS

Arq Bras Endocrinol Metab

Rev. Saúde Pública



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ nº 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC nº 728, de 27/07/2018, DOU nº 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria geral@oswaldocruz.br

BIOCELL

Arch Histol Cytol

SOUZA,V.; CARVALHO LIMA,L.M; REIS,S.R.A.; RAMALHO, L.M.P; SANTOS,J.N.
Células-tronco: Uma breve revisão. Revista de Ciências Médicas e biológicas.
2003. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/42>

COSTA-PAIVA, L.; HOROVITZ,A.P.; SANTOS, A.O; FONSECHI-CARVASAN, G.A.;
PINTO-NETO,M.A.

Prevalência de osteoporose em mulheres na pós-menopausa e associação com fatores clínicos e reprodutivos. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetícia.
Departamento de Tocoginecologia, Faculdade de Ciências Médicas - CAISM –
Unicamp 2003. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/rbgo/a/3MddPMwzDrq7Ys844TnJLqD/?lang=pt>>

FREITAS,L.D.O; WALDMAN,B.F. **O Processo de envelhecimento da pele do idoso: Diagnósticos e intervenções de enfermagem.**2011 Disponível em: <
<https://www.seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/17924>>

FERRARI, ELENICE A. DE MORAES et al. **Plasticidade neural: relações com o comportamento e abordagens experimentais.** Psic.: Teor. e Pesq., Ago 2001, vol.17, no.2, p.187-194. ISSN 0102-3772

ARAÚJO, KIZI MENDONÇA DE, BRANDÃO, MARCOS ANTÔNIO GOMES AND LETA, JACQUELINE. **Um perfil da produção científica de enfermagem em Hematologia, Hemoterapia e Transplante de medula óssea.** Acta paul. enferm., Mar 2007, vol.20, no.1, p.82-86. ISSN 0103-2100

SANTOS, VANESSA FUMACO DA ROSA DOS AND FIGUEIREDO, ANA ELIZABETH PRADO LIMA **Intervenção e atividades propostas para o diagnóstico de enfermagem: ventilação espontânea prejudicada.** Acta paul. enferm., 2010, vol.23, no.6, p.824-830. ISSN 0103-2100

ROMÃO JUNIOR, J.E. **Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação.** J. Bras. Nefrol. 2004;26(3 suppl. 1):1-3. Disponível em:
<https://www.bj nephrology.org/en/article/doenca-renal-cronica-definicao-epidemiologia-e-classificacao/>

AGUILAR, R.B.; SOARES, D.A. **Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuárias e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista-BA.** Disponível em:<
<https://www.scielo.org/article/physis/2015.v25n2/359-379/>>

CORRÊA, MARILENA V. AND LOYOLA, MARIA ANDRÉA **Novas tecnologias reprodutivas: novas estratégias de reprodução?** Physis, Jun 1999, vol.9, no.1, p.209-234. ISSN 0103-7331



DISCIPLINA: FISIOLOGIA HUMANA I

Carga Horária: Teórica: 50 h/a - Prática: 30 h/a - Semestral: 80h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Desenvolver competências gerais ou de fundamento de área, com ênfase nos Sistemas vitais estimulando a reflexão sobre os processos metabólicos (Bioquímica e Fisiologia), de formação e desenvolvimento (Anatomia e Citologia, Embriologia e Histologia) e suas implicações no tratamento personalizado do indivíduo. Estimular o aluno à busca de conhecimentos sobre estas áreas tendo como foco a promoção à saúde, reconhecendo o indivíduo como um todo e relacionando a saúde como ambientes internos e externos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá estabelecer as relações bioquímicas e morfofisiológicas dos sistemas vitais a seguir:

SISTEMA CIRCULATÓRIO

O tema aborda a citologia das células sanguíneas, a histologia e anatomia dos vasos e coração, bem como a interpretação de alterações bioquímicas no sangue.

O aluno deverá ser capaz de: A) -Classificar pequena e grande circulação. B) - Identificar a constituição externa e interna do coração, principais artérias, veias, capilares e vasos linfáticos. C)-Analisar o complexo estimulante do coração e os fatores biodinâmicos da circulação venosa. D)-Relacionar sistema circulatório com sistema linfático E) -Saber interpretar as alterações citológicas do sangue. F) -Saber interpretar algumas alterações bioquímicas no sangue.

SISTEMA RESPIRATÓRIO

O tema aborda a histologia e anatomia e funções bioquímicas do aparelho respiratório, citando conceitos básicos na bioquímica da hematose e controle do pH sanguíneo.

O aluno deverá ser capaz de: A) -Classificar e identificar as estruturas morfológicas macroscópicas do sistema respiratório e relacionar com a mecânica respiratória. B) - Explicar a função, composição e diferenciação da mucosa na proteção do aparelho respiratório. C)- Entender as funções e constituições do nariz, cavidades, seios paranasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios, pulmões e pleura. D)- Saber relacionar alguns acometimentos do sistema respiratório com a morfologia: infecções, bronco constrição. E) -Citar o processo de hematose.

SISTEMA DIGESTÓRIO



O tema aborda a histologia, anatomia e funções bioquímicas do sistema digestório. O aluno deverá ser capaz de: A) -Identificar e classificar as estruturas morfológicas macroscópicas e microscópicas do sistema digestório B) -Analisar os tipos de túnicas que compõem o sistema digestório. C)-Explicar o papel da túnica muco e glândulas na digestão. D)-Entender a composição bioquímica e funções das enzimas associando a digestão enzimática. E) -Citar algumas alterações morfológicas e enzimáticas do sistema digestório. F) -Reconhecer o relevante papel que a água representa na preservação da vida e enumerar as principais funções por ela exercidas dentro da célula e no organismo em geral.

SISTEMA UROGENITAL E REPRODUTOR

O tema aborda a histologia, anatomia e funções bioquímicas do sistema urinário e dos aparelhos reprodutores bem como as alterações citológicas e bioquímicas da urina e o processo de gametogênese e fecundação. O aluno deverá ser capaz de: A) - Classificar as estruturas morfológicas e analisar as funções do sistema urinário B) - Conhecer algumas alterações citológicas e bioquímicas da urina. C)-Explicar a fisiologia do processo de filtração glomerular. D)- Identificar as estruturas morfológicas do sistema genital masculino e feminino B) - Explicar espermatogênese, ovulação e fecundação.

EMENTA

Conhecimento das bases biológicas, estruturais (microscópicas e macroscópicas) e bioquímicas do sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestório, sistema excretor e sistema reprodutor.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

SISTEMA CIRCULATÓRIO: Citologia das células sanguíneas. Maturação das hemácias, plaquetas e leucócitos. Histologia da composição morfológica dos vasos sanguíneos. Interpretação dos resultados de hemograma. Práticas: Leitura diferencial do hemograma. Identificação macroscópica das principais veias, artérias e do coração. Funções, constituição e circulações. Coração: Principais artérias e veias do corpo humano. Sistema linfático: funções e constituição. Principais agrupamentos linfonodulares.

SISTEMA RESPIRATÓRIO: Composição e diferenciação microscópica da mucosa do aparelho respiratório. Prática microscopia: traqueia, brônquios e pulmões. Funções e constituição: Nariz, cavidade do nariz, seios paranasais e parte nasal da faringe. Laringe, traqueia e brônquios. Pulmões e pleura. Mecânica respiratória Prática: Vias respiratórias e pulmão. **Qualidade do ar e problemas nas vias respiratórias. Transversalidade Educação Ambiental.**



SISTEMA DIGESTÓRIO: Estudo morfológico macroscópico, microscópico e fisiológico do aparelho digestório e o papel na nutrição e metabolismo energético. Função e características do epitélio intestinal na absorção. Prática microscopia: Histologia do estômago, intestino e fígado. Prática macroscopia do trato digestório. **Nutrição: Segurança Alimentar (Problemas da contaminação alimentar).** **Transversalidade Educação Ambiental.**

SISTEMA UROGENITAL: Citologia: células mesangiais e podócitos. Prática: análise das células, cristais e cilindros presentes na urina I. Histofisiologia do néfron Prática: rim. Macroscopia das vias urinárias. Citologia da reprodução: formação dos espermatozoides e óvulo. - Práticas: Macroscopia descritiva do sistema genital.

Contaminação ambiental e efeitos negativos na gametogênese. **Transversalidade Educação Ambiental Banco de Genes. Transversalidade Educação Ambiental**

Conteúdo prático:

- Estudo de lâminas histológicas dos sistemas apresentados
- Estudo das peças anatômicas dos sistemas.
-

CRONOGRAMA TEMPORAL:

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Sistema Circulatório=20h

Sistema Respiratório=20h

Sistema Digestório=20h

Sistema Urogenital= 20h

Sistema Reprodutor= 10h

Prática laboratorial = 100h

Avaliações = 10h

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos



de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Histologia e Anatomia. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo de Histologia e Anatomia (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSTANZO, L.S. **Fisiologia**. 3a ed. Rio de Janeiro, Ed. Elsevier, 2007.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 184 p., il. (Série Biblioteca Biomédica).

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MARZZOCO, A. & TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 519 p.

GUYTON, A.C. e HALL J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13 ed. Editora Elsevier, 2017

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532 p

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana: tronco, vísceras e extremidade inferior**. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 398 p.

PERIÓDICOS

Arq Bras Endocrinol Metab

Rev. Saúde Pública

BIOCELL

Arch Histol Cytol



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ n° 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC n° 728, de 27/07/2018, DOU n° 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria_geral@oswaldocruz.br

SOUZA,V.; CARVALHO LIMA,L.M; REIS,S.R.A.; RAMALHO, L.M.P; SANTOS,J.N.
Células-tronco: Uma breve revisão. Revista de Ciências Médicas e biológicas.
2003. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/42>

COSTA-PAIVA, L.; HOROVITZ,A.P.; SANTOS, A.O; FONSECHI-CARVASAN, G.A.;
PINTO-NETO,M.A.

Prevalência de osteoporose em mulheres na pós-menopausa e associação com fatores clínicos e reprodutivos. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetícia.
Departamento de Tocoginecologia, Faculdade de Ciências Médicas - CAISM –
Unicamp 2003. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/rbgo/a/3MddPMwzDrq7Ys844TnJLqD/?lang=pt>>

FREITAS,L.D.O; WALDMAN,B.F. **O Processo de envelhecimento da pele do idoso: Diagnósticos e intervenções de enfermagem.**2011 Disponível em: <
<https://www.seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/17924>>

FERRARI, ELENICE A. DE MORAES et al. **Plasticidade neural: relações com o comportamento e abordagens experimentais.** Psic.: Teor. e Pesq., Ago 2001, vol.17, no.2, p.187-194. ISSN 0102-3772

ARAÚJO, KIZI MENDONÇA DE, BRANDÃO, MARCOS ANTÔNIO GOMES AND LETA, JACQUELINE. **Um perfil da produção científica de enfermagem em Hematologia, Hemoterapia e Transplante de medula óssea.** Acta paul. enferm., Mar 2007, vol.20, no.1, p.82-86. ISSN 0103-2100

SANTOS, VANESSA FUMACO DA ROSA DOS AND FIGUEIREDO, ANA ELIZABETH PRADO LIMA **Intervenção e atividades propostas para o diagnóstico de enfermagem: ventilação espontânea prejudicada.** Acta paul. enferm., 2010, vol.23, no.6, p.824-830. ISSN 0103-2100

ROMÃO JUNIOR, J.E. **Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação.** J. Bras. Nefrol. 2004;26(3 suppl. 1):1-3. Disponível em:
<https://www.bjnephrology.org/en/article/doenca-renal-cronica-definicao-epidemiologia-e-classificacao/>

AGUILAR, R.B.; SOARES, D.A. **Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuárias e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista-BA.** Disponível em:<
<https://www.scielo.org/article/physis/2015.v25n2/359-379/>>

CORRÊA, MARILENA V. AND LOYOLA, MARIA ANDRÉA **Novas tecnologias reprodutivas: novas estratégias de reprodução?** Physis, Jun 1999, vol.9, no.1, p.209-234. ISSN 0103-7331



DISCIPLINA: CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: 40 h/a - Semestral: 120h/a

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos conhecimentos específicos de Citologia, Histologia e Embriologia, que permitam o entendimento de fenômenos estruturais relacionados com outras disciplinas, designadamente Anatomia, Fisiologia e Patologia, bem como ministrar conhecimentos básicos com a finalidade de desenvolver trabalhos de investigação e estudos na respectiva área profissional.

Objetivos Gerais:

Essa disciplina tem por finalidade iniciar o aluno do Curso de Farmácia Generalista nos domínios da Biologia Celular, Histologia e Embriologia. - No âmbito da Biologia Celular o aluno deverá ser capaz de caracterizar a célula como unidade fundamental dos seres vivos, reconhecer a estrutura e funcionamento das organelas celulares e identificar os principais eventos dos processos de divisão celular.

Objetivos Específicos:

No âmbito da Histologia o aluno deverá ser capaz de identificar, caracterizar, classificar os principais tecidos e órgãos que constituem o organismo humano, bem como conhecer os seus princípios histofisiológicos. - No âmbito da Embriologia o aluno deverá ser capaz de compreender a cinética do desenvolvimento através do estudo da ontogênese normal, fornecendo subsídios, embora gerais, para a compreensão das causas das malformações congênitas.

EMENTA:

Introdução ao estudo da citologia. Métodos de estudo em microscopia óptica e eletrônica: organelas celulares e suas funções; Células sanguíneas. Tecidos: epitelial, conjuntivo, ósseo, cartilaginoso, muscular e neural; embriologia: gametogênese, primeiras fases do desenvolvimento; gastrulação e estabelecimento da forma externa do embrião, anexos embrionários e ação dos medicamentos no desenvolvimento embrionário.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- CÉLULA EUCARIÓTICA E PROCARIÓTICA Desenvolvimento da teoria celular e conceito da célula Organização geral da célula eucariótica Organização molecular e função da superfície celular Citoesqueleto Ribossomos Sistema de endomembranas Retículo endoplasmático Complexo de Golgi Plano De Ensino Lisossomos Peroxissomos Vesículas revestidas Endossomos Mitocôndrias Cromatina e cromossomos
- Histologia geral
- Tecido epitelial de revestimento
- Tecido epitelial glandular
- Tecido conjuntivo propriamente dito
- Tecido conjuntivo (adiposo)
- Tecido cartilaginoso
- Tecido muscular
- Tecido ósseo
- Tecido nervoso
- Embriologia
Conceito e Importância Histórico Períodos de Desenvolvimento Intra-Uterino Sistema Reprodutor Feminino Ciclos Reprodutivo da Mulher Sistema Reprodutor Masculino Gametogênese

CRONOGRAMA TEMPORAL:

Bases da biologia celular

Histologia, aulas práticas e teóricas

Bases da embriologia

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Histologia. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo de Histologia e Anatomia (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTS, B.; BRAY D.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular. Uma introdução à biologia molecular da célula. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MOORE, K.L Embriologia Básica. 6.ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE ROBERTIS, E.M.F. & HIB, J.P. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GARTNER, L.P. Tratado de histologia em cores. 3.ed., Rio de Janeiro : Elsevier, 2007.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

JUNQUEIRA, L.C.V. e CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005. MOORE, K.L; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. 8.ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

KIERSZENBAUM, A.L. Histologia e Biologia Celular: uma introdução à patologia. São Paulo: Elsevier, 2007.



DISCIPLINA: CULTURA, SAUDE E MEIO AMBIENTE

Carga Horária: Teórica: 60 h/a - Prática: 20 h/a - Semestral: 80h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Fomentar o espanto filosófico e a busca pela razão das coisas entendendo o Ser complexo e integrado dotado de dimensões existenciais diversas e dinâmicas introduzindo a compreensão do cuidar/agir em Enfermagem dotado de conhecimento integral sobre a vida e a pessoa humana composta pelo arcabouço científico e na metodologia científica em suas modalidades de estudo, busca e produção do conhecimento.

Objetivos Específicos:

Praticar o pensamento e a reflexão filosófica buscando o sentido e o princípio formativo das coisas;

Reconhecer o Ser dotado de dimensões diversas (biológica, espiritual, psicoemocional cultural antropológica), e interdependentes que em equilíbrio resultam em percepção positiva de si resultando em saúde e bem-estar;

Argumentar sobre os seus pontos de vista com alusão ao conhecimento filosófico e científico;

Reconhecer e compreender o Ser social, antropológico, simbólico e psíquico;

Compreender a construção da sociedade humana os modelos teóricos que explicam o ser social e a repercussões na organização da sociedade e dos grupos sociais;

Pensar e entender a saúde humana como condição de equilíbrio complexo, dinâmico e contínuo resultante da percepção elevada de ser e existir no mundo.

Ter compreendido a importância da pesquisa no processo de construção do conhecimento técnico e científico.

Estar apto a colher informações sobre levantamento e revisão bibliográfica, realizar seleção e leitura de artigos científicos.

Ter condições de apresentar trabalhos científicos de acordo com as normas da ABNT em diversas modalidades.

EMENTA

Este componente curricular capacita o estudante a tomar contato inicial com as ciências humanas e sociais que embasam o cuidado humano, bem como com a metodologia científica como critério ímpar para a produção, estudo e divulgação do conhecimento científico e ainda levá-lo a ser capaz de iniciar os primeiros passos no domínio da metodologia científica aplicando os conceitos e técnicas adquiridas nos estudos.



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Apresentação da disciplina online via Microsoft Teams
- "Ciências sociais e humanas: o que representam no cuidar humano.
- As dimensões do ser (biológica, cultural, antropológica, psíquica e espiritual).
- Princípios filosóficos da Enfermagem
- Diagnóstico do estado d'arte do saber dos alunos sobre estas ciências e a metodologia científica"
- "A comunicação e a língua nossa - documentário Língua - Vidas em Português. Os alunos devem assistir ao documentário antes da aula e trazer suas reflexões: Link: <https://www.youtube.com/watch?v=JBmLzbjmhg>"
- Comunicação humana: Estrutura e a comunicação científica em suas modalidades - escrita, oral (palestras, seminários, pôster)
- Comunicação com a vida - Thaumá, o espanto filosófico e a busca do saber. Senso comum, ciência e filosofia: raciocínio e pensamento socrático organizando o entendimento do mundo pela filosofia grega (ocidente)
- O mito da caverna de Platão - fugir da ignorância em busca do conhecimento
- Os paradigmas das ciências: como surge o método científico com René Descartes e transforma o mundo. E a Enfermagem?
- Como as ciências descobrem e divulgam o conhecimento: as etapas do método científico
- Exercício: lendo um artigo científico: SartiCA; Oliveira, E. Porquê ciências sociais na enfermagem. Acta Paul. Enf. Número Especial, 1998.
- Autores; tema; objetivos; desenvolvimento; citações e bibliografia. Reflexões sobre o tema dialogada.

Produção de textos específicos:

- Resumos (uso de técnica de sumarização); Resenhas, as partes e tipos de uma resenha;
- Revisão bibliográfica. Selecionar artigos com temática sobre: filosofia, saúde-doença; desenvolvimento do ser, etc.
- Texto 1: AIUD, Monica; NEVES, Luís Paulo. Saúde: uma abordagem filosófica. Cadernos do Centro Universitário São Camilo. São Paulo, v. 11, n. 1. P. 94-102. Jan/mar 2005.
- Cultura e natureza humana. Você tem cultura? Artigo de Roberto da Matta. Exercício - fazer resumo do artigo identificar a modalidade de comunicação escrita

Pesquisa bibliográfica:

- Etapas iniciais da pesquisa bibliográfica, finalidades, tema (escolha e delimitação), sondagem, problema e hipótese.
- Colher informações, as diferentes fontes: bases de dados, midiateca, biblioteca, museus, especialistas etc.
- O trabalhar as informações, selecionar, traduzir, organizar, referenciar de acordo com as normas da ABNT e normas do grupo de Vancouver, elaborar fichamentos.
- Como fazer citações bibliográficas.
- Exercício: pesquisa bibliográfica sobre o tema: antropologia da saúde-doença; crenças e experiências culturais sobre práticas populares de saúde"
- Entender saúde humana para cuidar: conceito de saúde na constituição federal de 1988. Discutir saúde popular: observação empírica;



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ n° 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC n° 728, de 27/07/2018, DOU n° 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria geral@oswaldocruz.br

- Exercício: investigar conceito popular de saúde, dor e sofrimento

Divulgação:

- Preparação de exposição,
- Organização debates
- Organização de palestras
- Produção de pôster
- Conhecer uma teoria científica: o modelo de Enfermagem antropológica de Madelaiane Leininger
- Conteúdo prático Utilização e acesso às bases de dados Scielo e Bireme no laboratório de Informática
- Preparação e apresentação de um seminário acadêmico
- Redação de um trabalho de Revisão Bibliográfica para apresentação em Congresso Projeto:
- Organização da Mostra Comunicação, Arte e Cultura do cuidar"
- "Corpo e corporalidade: o divulgar a ciência?
- Os corpos das pessoas: considerações culturais, étnico-raciais, gênero e transgênero, os corpos dos que cuidam
- Ancestralidade: cosmologia dos povos ancestrais - pretos afro descendentes e indígenas
- A ciência ocidental do colonizador: considerações pós-moderna

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada de exercícios relacionados com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas à interdisciplinaridade. Durante as aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais. O processo de ensino aprendizagem será avaliado a partir de 1 nota semestral, composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), Trabalhos módulo A (30%) e Trabalhos módulo B (30%). O módulo A é composto pela média das atividades de produção de texto. O Módulo B é composto pela construção e apresentação da Mostra de Comunicação, Arte e Cultura do Cuidar.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

Apresentação online no teams

"Ciências sociais e humanas: o que representam no cuidar humano.

As dimensões do ser (biológica, cultural, antropológica, psíquica e espiritual). Princípios filosóficos da Enfermagem

Diagnóstico do estado d'arte do saber dos alunos sobre estas ciências e a metodologia científica"

"A comunicação e a língua nossa - documentário Língua - Vidas em Português. Os alunos devem assistir ao documentário antes da aula e trazer suas reflexões: Link: <https://www.youtube.com/watch?v=JBmLzbjmhg>"

Comunicação humana: Estrutura e a comunicação científica em suas modalidades - escrita, oral (palestras, seminários, pôster)

"Comunicação com a vida - Trauma, o espanto filosófico e a busca do saber. Senso comum, ciência e filosofia: raciocínio e pensamento socrático organizando o entendimento do mundo pela filosofia grega (ocidente)"



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ n° 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC n° 728, de 27/07/2018, DOU n° 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria_geral@oswaldocruz.br

O mito da caverna de Platão - fugir da ignorância em busca do conhecimento

Comunicação humana: Estrutura e a comunicação científica em suas modalidades - escrita, oral (palestras, seminários, pôster). Exercícios

Os paradigmas das ciências: como surge o método científico com René Descartes e transforma o mundo. E a Enfermagem?

Como as ciências descobrem e divulgam o conhecimento: as etapas do método científico

"Exercício: lendo um artigo científico: SARTI CA; Oliveira E- Por que ciências sociais na enfermagem. Acta Paul. Enf. Número Especial, 1998.

Autores; tema; objetivos; desenvolvimento; citações e bibliografia. Reflexões sobre o tema dialogada."

"PRODUÇÃO DE TEXTOS ESPECÍFICOS: Resumos (uso de técnica de sumarização); Resenhas, as partes e tipos de uma resenha; Revisão bibliográfica.

selecionar artigos com temática sobre: filosofia, saúde-doença; desenvolvimento do ser, etc.

Texto 1: AIUD, Monica; NEVES, Luís Paulo. Saúde: uma abordagem filosófica. Cadernos do Centro Universitário São Camilo. São Paulo, v. 11, n. 1. P. 94-102. Jan/mar 2005."

Cultura e natureza humana. Você tem cultura? Artigo de Roberto da Matta. Exercício - fazer resumo do artigo identificar a modalidade de comunicação escrita.

"*pesquisa bibliográfica*": Etapas iniciais da pesquisa bibliográfica, finalidades, tema (escolha e delimitação), sondagem, problema e hipótese.

O colher informações, as diferentes fontes: bases de dados, midiateca, biblioteca, museus, especialistas etc.

O trabalhar as informações, selecionar, traduzir, organizar, referenciar de acordo com as normas da ABNT e normas do grupo de Vancouver, elaborar fichamentos.

Como fazer citações bibliográficas.

Exercício: pesquisa bibliográfica sobre o tema: antropologia da saúde-doença; crenças e experiências culturais sobre práticas populares de saúde"

"Entender saúde humana para cuidar: conceito de saúde na constituição federal de 1988. Discutir saúde popular: observação empírica;

Exercício: investigar conceito popular de saúde, dor e sofrimento"

"*divulgação*":

Preparação de exposição,

Organização debates

Organização de palestras

Produção de pôster.

Conhecer uma teoria científica: o modelo de Enfermagem antropológica de Madelaiene Leininger

"Conteúdo prático Utilização e acesso às bases de dados Scielo e Bireme no laboratório de Informática

Preparação e apresentação de um seminário acadêmico

Redação de um trabalho de Revisão Bibliográfica para apresentação em Congresso Projeto:

Organização da Mostra Comunicação, Arte e Cultura do cuidar"

"Corpo e corporalidade: o divulga a ciência?

Exercício de busca nas bases de dados"

Exercício de busca nas bases de dados

Discussão sobre o conteúdo: corpo e corporalidade no cuidar da Enfermagem

Discussão sobre o conteúdo: corpo e corporalidade na psique

Discussão sobre o conteúdo: corpo e corporalidade no cuidar da Enfermagem



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ n° 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC n° 728, de 27/07/2018, DOU n° 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria_geral@oswaldocruz.br

Os corpos das pessoas: considerações culturais, étnico-raciais, gênero e transgênero,
os corpos dos que cuidam

Ancestralidade: cosmologia dos povos ancestrais - pretos afrodescentes e indígenas

A ciência ocidental do colonizador: considerações pós-moderna

Livre para preparo da mostra de iniciação científica: duplas sob orientação docente

Livre para preparo da mostra de iniciação científica: duplas sob orientação docente

Livre para preparo da mostra de iniciação científica: duplas sob orientação docente

Livre para preparo da mostra de iniciação científica: duplas sob orientação docente

Mostra de comunicação, arte e cultura do cuidar

Mostra de comunicação, arte e cultura do cuidar

Mostra de comunicação, arte e cultura do cuidar

Prova Oficial

Vista de provas

Prova Substitutiva

Plantão de dúvidas

Data de digitação das notas

Encerramento semestre letivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHASIN, Alice A. da Matta [Coord]. **Manual para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso**: normas para os cursos de graduação e de pós-graduação das Faculdades Oswaldo Cruz. 2ed. São Paulo: Faculdades Oswaldo Cruz, 2018. 100p.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2015. 520 p., il., 27 cm.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu.

Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 108 p., 18 cm. (Coleção Temas Sociais).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Pearson Education, 2007. 158 p

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução de Beatriz Vianna BOEIRA, Nelson BOEIRA. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. 260 p.

SAÚDE e doença: um olhar antropológico. Org. Paulo Cesar ALVES, Maria Cecília de Souza MINAYO. 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994. Livro Digital. (174 p.), 6.40 mb.

ISBN 8585676078. Disponível em: <http://static.scielo.org/scielobooks/tdj4g/pdf/alves-9788575412763.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2022.

SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de pesquisa científica**: seleção, leitura e redação. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 139 p.



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ n° 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC n° 728, de 27/07/2018, DOU n° 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria_geral@oswaldocruz.br

PERIÓDICOS

ARAÚJO, Sílvia Teresa Carvalho de et al. Expressões corporais no cuidado: uma contribuição à comunicação da enfermagem. **REBEN - Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 68, n. 3, p. 490-496, Bimestral. 2015.

CADERNOS DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA:

<https://www.revistas.usp.br/cefp/index>

As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. Org. Mário Lisboa THEODORO. 1. ed. Brasília: IPEA, 2008. Livro Digital. (176 p.), 3.52 mb. Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/Livro_desigualdadesraciais.pdf. Acesso em: 21 fev. 2022. p. 97-118.

CULTURAS negras e Ciências Sociais no século XXI: perspectivas afrocentradas. 1. ed. Uberlândia: EDUFU, 2018. Livro Digital. ISBN 9788570784803.

DIÁLOGOS com os Guarani: articulando compreensões antropológicas e indígenas. 1. ed. Florianópolis: UFSC, 2016. Livro Digital. ISBN 9788532807618.

EM QUESTÃO. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/index> **Acesso em 14 fev 2022.**

InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação. Disponível em:

<https://revistas.ffclrp.usp.br/incid/index> Acesso em 14 fev 2022.

MATOS, Kimberley Yaunde da Silva. Entre o acolhimento e reconhecimento: histórias de vidas de usuários do instituto afroamparo e saúde. Orient. Arthur BITTES JUNIOR. São Paulo: DG-FOC, 2020. Monografia Digital. 773 KB.

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/>

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA DA USP: <http://www.rsp.fsp.usp.br/>

TRANS/Form/Ação - <https://www.scielo.br/j/trans/>



DISCIPLINA: PRINCÍPIOS DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

Carga Horária: Teórica: 60 h/a - Prática: 60 h/a Semestral: 120 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Conhecer o desenvolvimento histórico e ter informes necessários com embasamento antropológico da saúde e reconhecer a profissão do Enfermeiro e todo o contexto sociocultural, obtendo assim entendimento necessário para discussões da práxis do Enfermeiro nas instituições de Saúde e identificando as principais causas das distorções presentes na profissão;

Objetivos Específicos:

- Entender e discutir o legado histórico da profissão bem como as repercussões na institucionalização da enfermagem como profissão no presente e no futuro;
- Desenvolver competências baseadas em princípios éticos que direcionem o exercício profissional na Enfermagem.
- Identificar princípios éticos, legislações e instrumentos regulamentadores que norteiam os profissionais da Enfermagem no Brasil em relação as suas atividades da prática profissional e atuação junto à equipe multidisciplinar em Saúde.
- Entender, discutir e intervir no ambiente social e natural com vista à promoção de saúde e prevenção de doenças reconhecendo os indicadores epidemiológicos contextualizado no modelo assistencial do SUS.
- Entender, discutir e intervir no processo saúde-doença considerando as influências do ambiente e a necessidade do desenvolvimento sustentável e ecologia para a saúde ambiental e de pessoas e grupos.

EMENTA

Bases históricas da Enfermagem, as práticas de saúde e contribuições da Enfermagem não profissional e profissional modelo nightingaleano e ambientalista. Legislações que norteiam o exercício profissional da enfermagem. Instrumentos ético-legais. Temas de ética e bioética que permeiam o cuidar. Entidades de Classe. Políticas Públicas de Saúde no mundo e no Brasil - Sistema Único de Saúde. O Conhecimento do processo saúde/doença no ser humano e desenvolvimento de orientação a comunidade associada a bases biológicas estruturais do cuidado. Determinantes sociais da saúde.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- História do desenvolvimento das práticas de saúde no mundo e Brasil e História da enfermagem
- Categorias de classe da profissão.
- Legislação em enfermagem.
- Ética e moral.
- Código de ética da enfermagem.
- Deveres e direitos no exercício profissional da enfermagem.
- Sigilo Profissional



- Dilemas éticos.
- Introdução ao cuidado humanizado e Direitos Humanos.
- História da saúde no Brasil e criação do SUS.
- Políticas públicas na saúde e ações contínuas de extensão em saúde.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

Ficará a critério do docente, no entanto sugere-se a sequência apresentada nos conteúdos programáticos.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas dialógicas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário.

As atividades práticas incluem a simulação e prática em laboratórios de Enfermagem; a orientação à saúde da comunidade acadêmica (uma proposta de intervenção da atualidade) e a visita monitorada. As principais instituições com acervo histórico da Enfermagem – EEUSP- Santa Casa SP.

A disciplina em questão terá 40h/aula desenvolvidas com metodologias ativas, incluindo aulas assíncronas, vídeoaulas e estudos de tutoria que proporcionam um aprendizado através de atividades não presenciais ou não síncronas, possibilitando que o aluno seja ator em seu processo de aprendizado, com responsabilidade e comprometimento no processo de formação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OGUISSO TAKA. Trajetória histórica e legal da enfermagem - Série Enfermagem, 1ª ed. São Paulo. Manole 2014

GEOVANINI TELMA. e cols. – História da Enfermagem - Versões e Interpretações -2ª ed. Revinter. Rio de Janeiro, 2010.

BERTOLLI FILHO, CLAUDIO. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2010. 71 p., il. (História em Movimento). ISBN 9788508058013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORIN. Maria Cristina Sanches (org.). PIRILLO, Eduardo Bueno da Fonseca (org.): Para entender a Saúde no Brasil. 1ª ed. LTC, São Paulo, 2006

SCLIAR, Moacyr. Do Mágico ao social: Trajetória da Saúde Pública. 2ª ed. SENAC – SP, 2005

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica. A Construção do SUS: História da Reforma Sanitária e do processo participativo. Brasília. 1ªed. Ministério da Saúde. 2006

REZENDE, Jofre Marcondes. A Sombra do Platão (recurso Eletrônico): Crônicas de histórias da Medicina. 1ªed. Unifesp, São Paulo, 2009



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ n° 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC n° 728, de 27/07/2018, DOU n° 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria geral@oswaldocruz.br

PERIÓDICOS

Escola Anna Nery Revista de Enfermagem:

<http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/>

- Cadernos de Saúde Pública. Revista de Saúde Pública da FSP.USP. São Paulo. 2011.

- Revista Latino-americana de Enfermagem: <http://ead.eerp.usp.br/rlae/>

- Sites recomendados:

- www.ambientebrasil.com.br

- www.corensp.org.br

- www.abennacional.com.br

- conitec.gov.br



DISCIPLINA: ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA II

Carga Horária: Teórica: 50 h/a - Prática: 30 h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Desenvolver competências gerais ou de fundamento de área, com ênfase nos Sistemas Tegumentar, Locomotor e Nervoso estimulando a reflexão sobre os processos metabólicos (Bioquímica e Fisiologia), de formação e desenvolvimento (Anatomia e Citologia, Embriologia e Histologia) e suas implicações no tratamento personalizado do indivíduo. Estimular o aluno à busca de conhecimentos sobre estas áreas tendo como foco a promoção à saúde, reconhecendo o indivíduo como um todo e relacionando a saúde como ambientes internos e externos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá

- Estabelecer as relações bioquímicas e morfofisiológicas da pele e seus anexos
- Compreender a importância da epiderme, derme, hipoderme e anexos da pele.
- Avaliar a organização geral, bioquímica, histológica, anatomofisiológica, das estruturas que compõem o sistema esquelético, articular e nervoso
- Ter subsídios para a avaliação da osteogênese, ossificação intramembranosa e endocondral e dos tecidos ósseos e cartilagenosos, musculares, locomotor e nervoso.

EMENTA

Estudo do sistema tegumentar (organização citológica e histológica da pele e seus anexos). Estudo do aparelho locomotor (organização citológica e histológica, bioquímica e anatômico dos tipos de ossos, cartilagens e músculos) Estudo da organização embriológica e funcional dos sistemas nervoso central e periférico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Apresentação da disciplina e formas de avaliação

- Apresentação remota pelo Teams

Sistema tegumentar

- Morfofisiologia da pele e dos seus anexos
- Organização geral macroscopicamente das estruturas que compõem o sistema tegumentar
- Organização geral microscopicamente das estruturas que compõem o sistema tegumentar
- Origem das estruturas que compõem o sistema tegumentar - Histologia da derme
- Histologia da epiderme
- Histologia da hipoderme ou tecido subcutâneo
- Histologia dos anexos da pele
- Sinalização e metabolização da vitamina D



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ n° 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC n° 728, de 27/07/2018, DOU n° 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria_geral@oswaldocruz.br

- Estruturas e funções dos principais componentes (proteínas, lipídeos e carboidratos) do sistema tegumentar

Sistema locomotor

- Organização anatômica das estruturas que compõem os sistemas esquelético, articular e muscular
- Organização histológica e citológicas das estruturas que compõem os sistemas esquelético, articular e muscular
- Origem das estruturas que compõem o sistema esquelético: ossos, articulações e músculos
- Conceito de tecidos ósseos, cartilagosos e musculares
- Classificação morfofuncional dos ossos,
- Estrutura macroscópica dos ossos longos.
- Funções do sistema esquelético
- Divisão do esqueleto: axial e apendicular
- Classificação das articulações
- Movimentos das articulações
- Embriologia dos músculos estriados esqueléticos
- Histologia do músculo estriado cardíaco e músculo liso
- Diferenças anatômicas dos músculos liso, estriado esquelético e estriado cardíaco
- Classificação funcional dos músculos
- Classificação morfológica dos músculos
- Estrutura morfológica das fibras musculares
- Envoltórios musculares
- Junção neuromuscular e acoplamento excitação/contração
- Aspectos bioquímicos da junção neuromuscular e atividade muscular
- Conceito de origem e inserção muscular
- Metabolismo energético do músculo estriado esquelético
- Tipos de contração muscular: concêntrica, excêntrica e isocinéticos
- Tipos de fibras musculares esqueléticas

Sistema nervoso central e periférico

- Sistema nervoso/Sistema nervoso central/Sistema nervoso periférico
- Desenvolvimento embrionário
- Importância do ácido fólico no desenvolvimento do Sistema Nervoso
- Anatomia do encéfalo: crânio, meninges, barreira hematoencefálica
- Anátomo-fisiologia do encéfalo
- Anátomo-fisiologia da medula espinhal
- Potencial de ação e sinapse
- Neurotransmissores do sistema nervoso (excitatórios e inibitórios)
- Atos reflexos, reflexos medulares, arco reflexo
- Líquido cefalorraquidiano
- Histologia do sistema nervoso
- Bioquímica do sistema nervoso com ênfase aos lipídeos
- Neurônios, neuroglia
- Substâncias branca e cinzenta
- Nervos cranianos e espinhais (plexos)



- Sistema Nervoso Autônomo

Conteúdo prático:

- Estudo de lâminas histológicas dos sistemas apresentados
- Estudo das peças anatômicas dos sistemas locomotor e nervoso.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

FEVEREIRO: apresentação da disciplina e formas de avaliação. Estudo bioquímico e estrutural do sistema tegumentar

MARÇO: estudos bioquímico e estrutural do osso e articulação

ABRIL: estudos bioquímico e estrutural do músculo e do sistema nervoso (primeira parte).

MAIO: estudos bioquímico e estrutural do sistema nervoso (segunda parte)

JUNHO: apresentação de trabalho e avaliações

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Histologia e Anatomia. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo de Histologia e Anatomia (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSTANZO, L.S. **Fisiologia**. 3a ed. Rio de Janeiro, Ed.Elsevier, 2007.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 184 p., il. (Série Biblioteca Biomédica).

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MARZZOCO, A. & TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 519 p.

GUYTON, A.C. e HALL J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13 ed. Editora Elsevier, 2017

MACHADO, Angelo; PLT 592.; **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 363 p.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5 ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2011. 532 p



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ n° 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC n° 728, de 27/07/2018, DOU n° 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria geral@oswaldocruz.br

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana**: cabeça, pescoço e extremidade superior. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 416 p

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana**: tronco, vísceras e extremidade inferior. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 398 p.

PERIÓDICOS

Arq Bras Endocrinol Metab

Rev. Saúde Pública

BIOCELL Arch Histol Cytol



DISCIPLINA: FISIOLOGIA HUMANA II

Carga Horária: Teórica: 50 h/a - Prática: 30 h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Desenvolver competências gerais ou de fundamento de área, com ênfase nos Sistemas Tegumentar, Locomotor e Nervoso estimulando a reflexão sobre os processos metabólicos (Bioquímica e Fisiologia), de formação e desenvolvimento (Anatomia e Citologia, Embriologia e Histologia) e suas implicações no tratamento personalizado do indivíduo. Estimular o aluno à busca de conhecimentos sobre estas áreas tendo como foco a promoção à saúde, reconhecendo o indivíduo como um todo e relacionando a saúde como ambientes internos e externos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá

- Estabelecer as relações bioquímicas e morfofisiológicas da pele e seus anexos
- Compreender a importância da epiderme, derme, hipoderme e anexos da pele.
- Avaliar a organização geral, bioquímica, histológica, anatomofisiológica, das estruturas que compõem o sistema esquelético, articular e nervoso
- Ter subsídios para a avaliação da osteogênese, ossificação intramembranosa e endocondral e dos tecidos ósseos e cartilaginosos, musculares, locomotor e nervoso.

EMENTA

Estudo do sistema tegumentar (organização citológica e histológica da pele e seus anexos). Estudo do aparelho locomotor (organização citológica e histológica, bioquímica e anatômico dos tipos de ossos, cartilagens e músculos) Estudo da organização embriológica e funcional dos sistemas nervoso central e periférico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Apresentação da disciplina e formas de avaliação

- Apresentação remota pelo Teams

Sistema tegumentar

- Morfofisiologia da pele e dos seus anexos
- Organização geral macroscopicamente das estruturas que compõem o sistema tegumentar
- Organização geral microscopicamente das estruturas que compõem o sistema tegumentar
- Origem das estruturas que compõem o sistema tegumentar - Histologia da derme
- Histologia da epiderme
- Histologia da hipoderme ou tecido subcutâneo
- Histologia dos anexos da pele
- Sinalização e metabolização da vitamina D



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ nº 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC nº 728, de 27/07/2018, DOU nº 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria_geral@oswaldocruz.br

- Estruturas e funções dos principais componentes (proteínas, lipídeos e carboidratos) do sistema tegumentar

Sistema locomotor

- Organização anatômica das estruturas que compõem os sistemas esquelético, articular e muscular
- Organização histológica e citológicas das estruturas que compõem os sistemas esquelético, articular e muscular
- Origem das estruturas que compõem o sistema esquelético: ossos, articulações e músculos
- Conceito de tecidos ósseos, cartilaginosos e musculares
- Classificação morfofuncional dos ossos,
- Estrutura macroscópica dos ossos longos.
- Funções do sistema esquelético
- Divisão do esqueleto: axial e apendicular
- Classificação das articulações
- Movimentos das articulações
- Embriologia dos músculos estriados esqueléticos
- Histologia do músculo estriado cardíaco e músculo liso
- Diferenças anatômicas dos músculos liso, estriado esquelético e estriado cardíaco
- Classificação funcional dos músculos
- Classificação morfológica dos músculos
- Estrutura morfológica das fibras musculares
- Envoltórios musculares
- Junção neuromuscular e acoplamento excitação/contração
- Aspectos bioquímicos da junção neuromuscular e atividade muscular
- Conceito de origem e inserção muscular
- Metabolismo energético do músculo estriado esquelético
- Tipos de contração muscular: concêntrica, excêntrica e isocinéticos
- Tipos de fibras musculares esqueléticas

Sistema nervoso central e periférico

- Sistema nervoso/Sistema nervoso central/Sistema nervoso periférico
- Desenvolvimento embrionário
- Importância do ácido fólico no desenvolvimento do Sistema Nervoso
- Anatomia do encéfalo: crânio, meninges, barreira hematoencefálica
- Anátomo-fisiologia do encéfalo
- Anátomo-fisiologia da medula espinhal
- Potencial de ação e sinapse
- Neurotransmissores do sistema nervoso (excitatórios e inibitórios)
- Atos reflexos, reflexos medulares, arco reflexo
- Líquido cefalorraquidiano
- Histologia do sistema nervoso
- Bioquímica do sistema nervoso com ênfase aos lipídeos
- Neurônios, neuroglia
- Substâncias branca e cinzenta
- Nervos cranianos e espinhais (plexos)
- Sistema Nervoso Autônomo



Conteúdo prático:

- Estudo de lâminas histológicas dos sistemas apresentados
- Estudo das peças anatômicas dos sistemas locomotor e nervoso.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

FEVEREIRO: apresentação da disciplina e formas de avaliação. Estudo bioquímico e estrutural do sistema tegumentar

MARÇO: estudos bioquímico e estrutural do osso e articulação

ABRIL: estudos bioquímico e estrutural do músculo e do sistema nervoso (primeira parte).

MAIO: estudos bioquímico e estrutural do sistema nervoso (segunda parte)

JUNHO: apresentação de trabalho e avaliações

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Histologia e Anatomia. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo de Histologia e Anatomia (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSTANZO, L.S. **Fisiologia**. 3a ed. Rio de Janeiro, Ed.Elsevier, 2007.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 184 p., il. (Série Biblioteca Biomédica).

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MARZZOCO, A. & TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 519 p.

GUYTON, A.C. e HALL J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13 ed. Editora Elsevier, 2017

MACHADO, Angelo; PLT 592.; **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 363 p.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5 ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2011. 532 p

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e extremidade superior**. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 416 p



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ n° 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC n° 728, de 27/07/2018, DOU n° 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria geral@oswaldocruz.br

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana**: tronco, vísceras e extremidade inferior. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 398 p.

PERIÓDICOS

Arq Bras Endocrinol Metab

Rev. Saúde Pública

BIOCELL Arch Histol Cytol



DISCIPLINA: BIOQUÍMICA

Carga Horária: Teórica: 60h Prática: 20h - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Dar base de conhecimento sobre processos metabólicos e bioquímicos que envolvem aplicação energética, sínteses enzimáticas e aplicações funcionais.

Objetivos Específicos:

Caracterizar as estruturas e funções dos principais representantes de cada classe de biomoléculas. Descrever as principais vias metabólicas envolvendo as biomoléculas. Desenvolver conhecimento básico acerca dos metabolismos da bioquímica, como suas funções, regulação e localização nos seres vivos.

EMENTA

Bioenergética. Ciclo de Krebs. Cadeia Respiratória. Metabolismo de carboidratos, lipídeos, proteínas e sua regulação. Bioquímica comparada.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Fundamentos da Bioenergética: conceito de energia e termodinâmica. Conceitos gerais de metabolismo. Principais vias catabólicas e anabólicas. Ciclo de Krebs. Cadeia Respiratória. Digestão, absorção e transporte de carboidratos, lipídeos e proteínas. Regulação do metabolismo: enzimas, vitaminas e hormônios.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas dialogada contemplando a discussão e participação de todos os estudantes, estudos de caso para a identificação dos elementos constituintes de um relatório de pesquisa e seminários que visam a análise de artigos publicados em periódicos da área da enfermagem. A elaboração de mapa conceitual facilitará a construção de conhecimentos que fundamentam a elaboração do projeto de pesquisa pautado em revisão de literatura nos bancos de dados apropriados a pesquisa científica em consonância com o tema selecionado pelo estudante e seu orientador. Durante o ano vigente, como também no próximo anos, os alunos serão estimulados a participar de congressos, seminários, colóquios nacionais como internacionais.



CRONOGRAMA TEMPORAL:

Carboidratos

1.1 Estrutura, importância e classificação.

1.2 Monossacarídeos: classificação, estrutura, estereoisomeria, atividade óptica e ciclização. 1.3 Dissacarídeos: naturais (sacarose, lactose, maltose) e produtos da hidrólise, açúcares redutores.

1.4 Polissacarídeos: de reserva (amido, glicogênio e dextranas) e estrutural (celulose e quitina).

Lipídios:

Conceitos e funções.

1.2 Ácidos graxos saturados e insaturados.

1.3 Classificação, composição e propriedades dos lipídeos

Aminoácidos e Proteínas

3.1 Aminoácidos

3.1.1 Composição, importância e classificação

3.1.2 Propriedades químicas: caráter anfótero e ponto isoelétrico

3.2 Síntese de Peptídeos

Metabolismo.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras):

Visita em bibliotecas

Pesquisa bibliográfica em laboratório de informática

Práticas de laboratório

Exercícios com normas de redação e técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. Bioquímica Básica. Rio de Janeiro. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

VOET, D.; VOET, J.G.; PRATT, C.W. Fundamentos de Bioquímica. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 2008.

RICHARD A. H., FERRIER D. R. Bioquímica Ilustrada. 5ª Edição. Editora Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

UCKO, D. A. Química para as ciências da saúde: uma introdução à química geral, orgânica e biológica. São Paulo: Manole. 1992.

BERG, J.M.; Tymoczko, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MURRAY, R.K... et al. Harper: Bioquímica. 9ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2002.



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ nº 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC nº 728, de 27/07/2018, DOU nº 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria geral@oswaldocruz.br

VIEIRA, E.C.; Gazzinelli, G. Mares-Guia, M. Bioquímica Celular e Molecular. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

FERREIRA, Carlos Parada. Bioquímica básica. 9. ed. São Paulo : Editora MNP, 2010.

PERIÓDICOS

Periódicos do banco de dados Scielo: www.scielo.br

Periódicos do banco de dados da OMS e Ministério da Saúde

Cochrane library. www.cochrane.org

Base de dados scopus. Site da capes

Revista Latino-americana de Enfermagem

Revista da Escola de Enfermagem da USP

Revista Brasileira de Enfermagem

Acta Paulista de Enfermagem

Revista da Escola Ana Nery

Texto & Contexto



DISCIPLINA: SAÚDE DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: CUIDADO E HUMANIZAÇÃO

Carga Horária: Teórica: - 60h/a Prática: - Semestral: 60 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Promover reflexões acerca do cuidado voltado à populações vulneráveis, discutir sobre as condutas, postura e acolhimento profissional frente ao cuidado de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Objetivos Específicos:

- Conhecer o embasamento teórico e prático necessário relacionado às populações vulneráveis.
- Identificar o papel do enfermeiro na assistência à esta população
- Desenvolver o senso crítico sobre as diversidades, riscos e vulnerabilidades sociais
- Sensibilizar o futuro profissional sobre a importância da empatia aliada a abordagem humanizada e de qualidade aos diferentes grupos vulneráveis.

EMENTA

Identificação das populações vulneráveis, no contexto dos diferentes grupos no Brasil. Contexto histórico, luta e/ou formação/articulação de diferentes grupos em situação de vulnerabilidade. O processo saúde doença nos diferentes grupos populacionais. Atuação do enfermeiro, com base nos programas e políticas públicas, no que tange as populações vulneráveis. Cuidado Humanizado e empatia.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conteúdo teórico:

- Conceito de vulnerabilidade
- Grupos/Populações em situação de vulnerabilidade
- Acesso à saúde, condições de saúde e vulnerabilidade
- Atuação do profissional enfermeiro em situações de vulnerabilidade
- Atuação da equipe multiprofissional em situações de vulnerabilidade
- Programas e políticas públicas direcionadas a diferentes populações em situação de vulnerabilidade.
- Cuidado de enfermagem voltado às populações vulneráveis:
 1. pessoas em situação de rua;
 2. pessoas privadas de liberdade;
 3. população LGBTQIA+;
 4. população negra;
 5. povos quilombolas;



6. povos e comunidades tradicionais (ribeirinhos, faxinalenses, pantaneiros, caiçaras, etc);
7. população indígena;
8. povos ciganos;
9. profissionais do sexo;
10. populações de periferia;
11. população com dependência química (drogas ilícitas);
12. população que vive com HIV;
13. Pessoas com deficiência (PCD);
14. Povos refugiados no Brasil.

Conteúdo prático:

- Realização de projeto de educação em saúde junto a povos refugiados (Casa do Adolescente de Pinheiros).

CRONOGRAMA TEMPORAL:

- À critério do professor, mas sugere-se seguir o conteúdo teórico, com realização de seminários para discussão de cada grupo em situação de vulnerabilidade.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada debates, além da aplicação de metodologias ativas, como: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso e seminários. Durante as aulas serão utilizados recursos audiovisuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMSTRONG, Thomas. **Odisséia do desenvolvimento humano**: navegando pelos 12 estágios da vida. Porto Alegre: ARTMED, 2011.
DESSEN, M. A.; MACIEL, Diva A. (orgs.). **A ciência do desenvolvimento humano**: desafios para a psicologia e a educação. Curitiba: Juruá, 2015. 568p.
PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Mcgraw-Hill Brasil, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam; SILVA, Lorena Bernadete da. **Juventudes e sexualidade**. Brasília: Unesco, 2004. 426 p. [documento eletrônico]
ESSLINGER, Ingrid; KOVÁCS, Maria Júlia. **Adolescência**: vida ou morte? São Paulo: Ática, 1999.
KÜBLER-ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo: WMF Martins Fonte. 2008.
LAZNIK, M.-C. **O complexo de Jocasta**: feminilidade e sexualidade pelo prisma da menopausa. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2003.
NASIO, J. D. **Como agir com um adolescente difícil?** um livro para pais e profissionais. R. Janeiro: Jorge Zahar, 2011.



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ nº 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC nº 728, de 27/07/2018, DOU nº 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria geral@oswaldocruz.br

RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal; ROSSI, Célia Regina; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi; TEIXEIRA, Filomena. **Sexualidade, gênero e educação sexual**: diálogos Brasil-Portuga. Araraquara: CIED, 2014. 347 p., 4.95. mb. ISBN 9788568903001. Disponível em: <<http://www.sexualidadevida.com.br/>>. [documento eletrônico]

PERIÓDICOS

Revista brasileira de crescimento e desenvolvimento humano.

Revista Natureza Humana.

Revista Temas em Psicologia.



DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO DO SER

Carga Horária: Teórica: 60 h/a - Prática: 0 h/a - Anual: 60 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Fomentar o espanto filosófico e a busca pela razão das coisas entendendo o Ser complexo e integrado dotado de dimensões existenciais diversas e dinâmicas introduzindo a compreensão do cuidar/agir em Enfermagem dotado de conhecimento integral sobre a vida e a pessoa humana composta pelo arcabouço científico e na metodologia científica em suas modalidades de estudo, busca e produção do conhecimento.

Objetivos Específicos:

- Praticar o pensamento e a reflexão filosófica buscando o sentido e o princípio formativo das coisas;
- Reconhecer o Ser dotado de dimensões diversas (biológica, espiritual, psicoemocional cultural antropológica), e interdependentes que em equilíbrio resultam em percepção positiva de si resultando em saúde e bem-estar;
- Argumentar sobre os seus pontos de vista com alusão ao conhecimento filosófico e científico;
- Reconhecer e compreender o Ser social, antropológico, simbólico e psíquico;
- Compreender a construção da sociedade humana os modelos teóricos que explicam o ser social e a repercussões na organização da sociedade e dos grupos sociais;
- Pensar e entender a saúde humana como condição de equilíbrio complexo, dinâmico e contínuo resultante da percepção elevada de ser e existir no mundo.
- Ter compreendido a importância da pesquisa no processo de construção do conhecimento técnico e científico.
- Estar apto a colher informações sobre levantamento e revisão bibliográfica, realizar seleção e leitura de artigos científicos.
- Ter condições de apresentar trabalhos científicos de acordo com as normas da ABNT em diversas modalidades.

EMENTA

Este componente curricular capacita o estudante a tomar contato inicial com as ciências humanas e sociais que embasam o cuidado humano, bem como com a metodologia científica como critério ímpar para a produção, estudo e divulgação do conhecimento científico e ainda levá-lo a ser capaz de iniciar os primeiros passos no domínio da metodologia científica aplicando os conceitos e técnicas adquiridas nos estudos.



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Apresentação da disciplina online via Microsoft Teams
- "Ciências sociais e humanas: o que representam no cuidar humano.
- As dimensões do ser (biológica, cultural, antropológica, psíquica e espiritual).
- Princípios filosóficos da Enfermagem
- Diagnóstico do estado d'arte do saber dos alunos sobre estas ciências e a metodologia científica"
- "A comunicação e a língua nossa - documentário Língua - Vidas em Português. Os alunos devem assistir ao documentário antes da aula e trazer suas reflexões: Link: <https://www.youtube.com/watch?v=JBmLzbjmhq>"
- Comunicação humana: Estrutura e a comunicação científica em suas modalidades - escrita, oral (palestras, seminários, pôster)
- Comunicação com a vida - Thaumá, o espanto filosófico e a busca do saber. Senso comum, ciência e filosofia: raciocínio e pensamento socrático organizando o entendimento do mundo pela filosofia grega (ocidente)
- O mito da caverna de Platão - fugir da ignorância em busca do conhecimento
- Os paradigmas das ciências: como surge o método científico com René Descartes e transforma o mundo. E a Enfermagem?
- Como as ciências descobrem e divulgam o conhecimento: as etapas do método científico
- Exercício: lendo um artigo científico: SartiCA; Oliveira, E. Porquê ciências sociais na enfermagem. Acta Paul. Enf. Número Especial, 1998.
- Autores; tema; objetivos; desenvolvimento; citações e bibliografia. Reflexões sobre o tema dialogada.

Produção de textos específicos:

- Resumos (uso de técnica de sumarização); Resenhas, as partes e tipos de uma resenha;
- Revisão bibliográfica. Selecionar artigos com temática sobre: filosofia, saúde-doença; desenvolvimento do ser, etc.
- Texto 1: AIUD, Monica; NEVES, Luís Paulo. Saúde: uma abordagem filosófica. Cadernos do Centro Universitário São Camilo. São Paulo, v. 11, n. 1. P. 94-102. Jan/mar 2005.
- Cultura e natureza humana. Você tem cultura? Artigo de Roberto da Matta. Exercício - fazer resumo do artigo identificar a modalidade de comunicação escrita

Pesquisa bibliográfica:

- Etapas iniciais da pesquisa bibliográfica, finalidades, tema (escolha e delimitação), sondagem, problema e hipótese.
- Colher informações, as diferentes fontes: bases de dados, midiateca, biblioteca, museus, especialistas etc.
- O trabalhar as informações, selecionar, traduzir, organizar, referenciar de acordo com as normas da ABNT e normas do grupo de Vancouver, elaborar fichamentos.
- Como fazer citações bibliográficas.
- Exercício: pesquisa bibliográfica sobre o tema: antropologia da saúde-doença; crenças e experiências culturais sobre práticas populares de saúde"
- Entender saúde humana para cuidar: conceito de saúde na constituição federal de 1988. Discutir saúde popular: observação empírica;



- Exercício: investigar conceito popular de saúde, dor e sofrimento

Divulgação:

- Preparação de exposição,
- Organização debates
- Organização de palestras
- Produção de pôster
- Conhecer uma teoria científica: o modelo de Enfermagem antropológica de Madelaiane Leininger
- Conteúdo prático Utilização e acesso às bases de dados Scielo e Bireme no laboratório de Informática
- Preparação e apresentação de um seminário acadêmico
- Redação de um trabalho de Revisão Bibliográfica para apresentação em Congresso Projeto:
- Organização da Mostra Comunicação, Arte e Cultura do cuidar"
- "Corpo e corporalidade: o divulgar a ciência?
- Os corpos das pessoas: considerações culturais, étnico-raciais, gênero e transgênero, os corpos dos que cuidam
- Ancestralidade: cosmologia dos povos ancestrais - pretos afro descendentes e indígenas
- A ciência ocidental do colonizador: considerações pós-moderna

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada de exercícios relacionados com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas à interdisciplinaridade. Durante as aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHASIN, Alice A. da Matta [Coord]. **Manual para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso:** normas para os cursos de graduação e de pós-graduação das Faculdades Oswaldo Cruz. 2ed. São Paulo: Faculdades Oswaldo Cruz, 2018. 100p.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia.** 14. ed. São Paulo: Ática, 2015. 520 p., il., 27 cm.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 108 p., 18 cm. (Coleção Temas Sociais).



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ n° 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC n° 728, de 27/07/2018, DOU n° 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria geral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Pearson Education, 2007. 158 p

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução de Beatriz Vianna BOEIRA, Nelson BOEIRA. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. 260 p.

SAÚDE e doença: um olhar antropológico. Org. Paulo Cesar ALVES, Maria Cecília de Souza MINAYO. 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994. Livro Digital. (174 p.), 6.40 mb. ISBN 8585676078. Disponível em: <http://static.scielo.org/scielobooks/tdj4g/pdf/alves-9788575412763.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2022.

SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de pesquisa científica**: seleção, leitura e redação. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 139 p.

PERIÓDICOS

ARAÚJO, Sílvia Teresa Carvalho de et al. Expressões corporais no cuidado: uma contribuição à comunicação da enfermagem. **REBEN - Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 68, n. 3, p. 490-496, Bimestral. 2015.

CADERNOS DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA:

<https://www.revistas.usp.br/cefp/index>

As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. Org. Mário Lisboa THEODORO. 1. ed. Brasília: IPEA, 2008. Livro Digital. (176 p.), 3.52 mb. Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/Livro_desigualdadesraciais.pdf. Acesso em: 21 fev. 2022. p. 97-118.

CULTURAS negras e Ciências Sociais no século XXI: perspectivas afrocentradas. 1. ed. Uberlândia: EDUFU, 2018. Livro Digital. ISBN 9788570784803.

DIÁLOGOS com os Guarani: articulando compreensões antropológicas e indígenas. 1. ed. Florianópolis: UFSC, 2016. Livro Digital. ISBN 9788532807618.

EM QUESTÃO. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/index> Acesso em 14 fev 2022.

InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação. Disponível em:

<https://revistas.ffclrp.usp.br/incid/index> Acesso em 14 fev 2022.

MATOS, Kimberley Yaunde da Silva. Entre o acolhimento e reconhecimento: histórias de vidas de usuários do instituto afroamparo e saúde. Orient. Arthur BITTES JUNIOR. São Paulo: DG-FOC, 2020. Monografia Digital. 773 KB.

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/>

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA DA USP: <http://www.rsp.fsp.usp.br/>

TRANS/Form/Ação - <https://www.scielo.br/j/trans/>



DISCIPLINA: BASES FUNDAMENTAIS PARA O CUIDAR

Carga Horária: Teórica: 60 h/a - Prática: 80 h/a - Anual: 120 h/a

Objetivos gerais

Construir com o estudante competências e habilidades para o exercício da Enfermagem, visando à manutenção e reabilitação da saúde e prevenção da doença nas pessoas, família e comunidade e em seus diferentes ciclos vitais, considerando o modelo assistencial de saúde e os diferentes níveis de assistência, de modo que seja continuamente ativo, crítico, reflexivo e criativo em suas ações profissionais e institucionais.

Objetivos específicos

- Conhecer os tipos de estabelecimentos de prestação de serviço à saúde no sistema de saúde nacional;
- Conhecer conceitos e aplicabilidade dos Instrumentos Básicos do Cuidar em Enfermagem;
- Compreender os princípios da biossegurança nos diversos cenários da prática profissional;
- Desenvolver o julgamento clínico para o direcionamento do processo de cuidar;
- Conhecer e discutir os subsídios teóricos e práticos para a realização da semiologia e de Enfermagem;
- Desenvolver a consciência ecológica, reconhecendo o equilíbrio do ambiente como determinante de saúde nos diversos ciclos vitais humanos;

EMENTA

Relação do homem com o meio ambiente, natural e sócio construído, bem como nos problemas de saúde decorrentes desse processo interativo. Instrumentos básicos de enfermagem. Método Científico e enfermagem como ciência. Teorias de enfermagem. Sistemas de prestação de cuidados em saúde. Estabelecimentos de saúde. Biossegurança.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Ambiente, Ecologia e a relação com a saúde. Processos ecológicos, alguns preservados e outros degradados, e de outro lado, o processo saúde/doença no ser humano

Semiologia de Enfermagem

Instrumentos Básicos de Enfermagem: conceitos e aplicabilidade no desenvolvimento do cuidado humano:

Observação

Comunicação

Planejamento

Avaliação

Criatividade

Princípio Científico

Método Científico



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ n° 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC n° 728, de 27/07/2018, DOU n° 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria_geral@oswaldocruz.br

Sistemas de prestação de cuidados em saúde: níveis do cuidado em saúde e os tipos de serviços encontrados em cada nível desde a prevenção:

Estabelecimentos de saúde: função, classificação, rotinas e técnicas de enfermagem.

Conceito de cliente e paciente

Direitos do paciente/cliente

Documentação do cliente

Biossegurança

Assepsia e controle de Infecções

Paramentação e desparamentação.

Calçar luva estéril.

Manipulação de material estéril.

Ergonomia

Teorias de Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TECNOLOGIAS para o desenvolvimento sustentável. 1. ed. Brasília: Unesco, 2011. 248

p., il. ISBN 9788576521549.

JARVIS, Carolyn. Exame físico e avaliação de saúde para a enfermagem. São Paulo: Elsevier, 2012.

POTTER, Patrícia A. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/biosseguranca_saude_prioridades_estrategias_acao_p1.pdf

[documento eletrônico]

CIANCIARULLO, TAMARA IWANOW. Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2000.

HORTA, WANDA DE AGUIAR. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 2001.

McEWEN, MELANIE; WILLS, E. M. Bases teóricas para enfermagem. São Paulo: Artmed, 2009.

PERIÓDICOS RECOMENDADOS:

-Escola Anna Nery Revista de Enfermagem:

<http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/>

- Cadernos de Saúde Pública. Revista de Saúde Pública da FSP.USP. São Paulo. 2011.

- Revista Latino-americana de Enfermagem: <http://ead.eerp.usp.br/rlae/>

- **Sites recomendados:**

- www.ambientebrasil.com.br

- conitec.gov.br



DISCIPLINA: PROCESSOS PATOLÓGICOS

Carga Horária: Teórica: 60h/a - Prática: 2 h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Apresentar ao estudante os fundamentos das alterações funcionais e morfológicas que constituem os aspectos objetivos das doenças humanas, os agentes e processos envolvidos na gênese destas alterações, e ainda os métodos de estudo utilizados para o diagnóstico e pesquisa em Patologia.

EMENTA

A disciplina abordará os mecanismos dos processos patológicos causados por bactérias. Dar-se-á ênfase aos fatores de virulência e características dos microrganismos. Serão também apresentados o diagnóstico, a transmissão, a profilaxia e o tratamento das doenças.

Análise dos mecanismos de reconhecimento e eliminação de microrganismos ou de resposta aos seus componentes moleculares por organismos animais. Estudo dos processos e mecanismos de indução que levam a alteração do funcionamento do Sistema Imunológico induzindo o aparecimento de doenças associadas a disfunção deste sistema

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conteúdo prático:

- Resposta Inata e Inflamação, resposta imune celular
- Proteção contra agentes infecciosos: imunização ativa e passiva
- Respostas imunológicas contra as infecções
- Infecções hospitalares
- Prevenção das infecções bacterianas
- Coleta de amostras biológicas
- Resposta imunológica contra bactérias
- Antibióticos: mecanismo de ação e de resistência
- Infecções bacterianas do trato respiratório
- Infecções SNC e Sistema Circulatório
- Infecções bacterianas do trato geniturinário
- Sepses
- Doenças bacterianas do trato gastrointestinal e infecções veiculadas por água e alimentos
- Resposta imunológica contra fungos
- Resposta imunológica contra vírus
- Autoimunidade
- Imunodeficiências



- Coleta de amostras biológicas
- Autoimunidade
- Imunodeficiências

CRONOGRAMA TEMPORAL:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

Aulas síncronas e assíncronas; aplicação de exercícios; leitura e interpretação de artigos científicos; material didático disponibilizado por meio eletrônico e prática simulada no laboratório de práticas de Enfermagem. Práticas com a avaliação e de microrganismos e peças anatômicas com patologias referentes aos temas das aulas.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Microbiologia e Patologia. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (50% da nota), seminários e discussões realizadas no decorrer do semestre (20% da nota), avaliação parcial (30% da nota).

BIBLIOGRAFIA

1. Murray, P.R. & Rosenthal, K.S. & Pfaller, M.A. Microbiologia médica. 6a ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2009.
2. Mims, C. et. al . Microbiologia médica 3ª ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.
3. Trabulsi, L.R. & Alterthum, F. Microbiologia. 5ª ed., São Paulo, Atheneu, 2008
4. Abbas, A.K. Imunologia celular e molecular. 7ª Ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.
2. 5. Kindt, T.J.; Goldsby, R.A. & Osborne, B.A. Imunobiologia de Kuby. 6ª ed., Porto Alegre, Artmed, 2008
3. Murphy, K.; Travers, P. & Walport, M. Imunobiologia de Janeway. 7a ed., Porto Alegre, Artmed, 2010.
6. Brasileiro Filho, g. Bogliolo Patologia Geral, 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2013.



DISCIPLINA: FARMACOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM

Carga Horária: Teórica: 60 h/a - Prática: 20 h/a - Anual: 120 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Compreender os princípios básicos da Farmacologia. Dar condições ao aluno para o conhecimento dos fundamentos de reparação química, alteração funcional, mecanismo de reparação, classificação dos fármacos, efeitos colaterais, principais interações e orientações da Enfermagem sobre os principais efeitos colaterais e uso do medicamento. Os conteúdos apresentados na disciplina são necessários para a compreensão de conteúdos programáticos da disciplina de fundamentos de enfermagem entre outras disciplinas previstas na matriz curricular e estão contextualizados por temas de modo interdisciplinar com as disciplinas de Processos Fisiológicos e Biofísicos e disciplina de Processos Imunogênicos e Patológicos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de entender, explicar e correlacionar os processos de reparação química de fármacos nos diferentes sistemas orgânicos organizados em sete temas interdisciplinares descritos a seguir: 1 - sistema nervoso, 2 - sistema endócrino, 3 - sistema circulatório, 4 - sistema respiratório, 5 - sistema digestório, 6 - sistema excretor e 7 - processo inflamatório e infeccioso:

EMENTA

Estudo do medicamento e de suas vias de administração. Fases farmacêuticas (exposição, farmacocinética, farmacodinâmica). Reparação química nos sistemas: nervoso central, endócrino, circulatório, respiratório, digestório e urinário. Reparação química em processos inflamatórios e na analgesia periférica. Estudo dos quimioterápicos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conteúdo teórico

- *Apresentação da disciplina e formas de avaliação. Estudo do medicamento e de suas vias de administração*
- Introdução ao estudo do medicamento: tipos comerciais de medicamentos (dependentes ou não da prescrição médica), uso racional de medicamentos, política pública de medicamentos (medicamento genérico Lei 9.787/99).
- Formas farmacêuticas: líquidas, semissólidas e sólidas (tradicionais). Formas farmacêuticas estéreis. Formas farmacêuticas inovadoras
- Principais vias de administração de medicamentos: vias enterais, parenterais e suas subdivisões.



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ nº 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC nº 728, de 27/07/2018, DOU nº 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria_geral@oswaldocruz.br

- *Fases farmacêuticas*
- Fase farmacêutica ou de exposição: desintegração da forma farmacêutica e dissolução de um fármaco, fatores que interferem na absorção de um fármaco.
- Fase farmacocinética: mecanismos de absorção, distribuição, metabolismo e eliminação de fármacos.
- Fase farmacodinâmica: interação fármaco-receptor no efeito terapêutico de um fármaco.
- *Reparação química no sistema nervoso central*
- Reparação química no sistema nervoso central. Classificação dos fármacos que atuam no sistema nervoso central
- Reparação química na doença de Parkinson e Esquizofrenia: classificação dos fármacos, mecanismo de ação, efeitos colaterais, interações medicamentosas. Aplicações e preparações dos medicamentos, cuidados da enfermagem.
- Reparação química nos transtornos de ansiedade (ansiolíticos e hipnóticos) e depressão: classificação dos fármacos, mecanismo de ação, efeitos colaterais, interações medicamentosas, aplicações e preparações dos medicamentos, cuidados da enfermagem.
- Reparação química no estado epilético
- Anestésicos
- *Reparação química no sistema nervoso endócrino*
- Reparação química na hiperlipidemia e diabetes (hipoglicemiantes orais e insulina)
- Reparação química no sistema endócrino: hormônios e fármacos que atuam na hipófise, hipotálamo e tireoide.
- Reparação química no sistema endócrino: hormônios esteroidais.
- *Reparação química no sistema circulatório*
- Tratamento da Insuficiência Cardíaca Congestiva
- Reparação química na angina e arritmia
- Reparação química na hipertensão
- Fármacos que interferem no tecido sanguíneo: inibidores de plaquetas, anticoagulantes, trombolíticos, tratamento do sangramento, tratamento da anemia.
- *Reparação química no sistema respiratório*
- Reparadores químicos no tratamento da asma, rinites, doença pulmonar obstrutiva crônica DPOC e tosse. (agonistas de receptores β_2 , metilxantinas e glicocorticoides).
- *Reparação química no sistema digestório*
- Fármacos que atuam no aparelho digestório (secreção gástrica e úlcera péptica, vômito e antieméticos). Outras condições gastrintestinais (diarreia, constipação e cálculos biliares)
- *Reparação química no sistema urinário. Reparação química em processos inflamatórios e na analgesia periférica.*
- Fármacos diuréticos
- Fármacos anti-inflamatórios (mediadores da inflamação e fármacos interferentes, fármacos anti-inflamatórios não esteroidais, fármacos antigotosos, antitérmicos e analgésicos não narcóticos.
- *Estudo dos quimioterápicos.*
- Terapia antimicrobiana
- Fármacos anti-protozoários, anti-helmínticos, anti-virais.



- Fármacos antineoplásicos.

Conteúdo prático

- Elaboração de dispositivos pedagógicos que visem memorizar e reconhecer os principais medicamentos usados na terapêutica.
- Elaboração de um jogo pedagógico para o ensinamento da utilização racional dos fitoterápicos oferecidos pelo SUS a partir de OLIVEIRA, Rose Mara S. C. de. **Farmácia viva comunitária**: plantas medicinais. Campos dos Goytacazes: Essentia Editora, 2006.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

Apresentação da disciplina e formas de avaliação. Estudo do medicamento e de suas vias de administração

Fases farmacêuticas

Reparação química no sistema nervoso

Reparação química no sistema endócrino

Reparação química no sistema circulatório e respiratório

Reparação química no sistema digestório e urinário.

Reparação química em processos inflamatórios e na analgesia periférica.

Estudo dos quimioterápicos.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas dialógicas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário.

A disciplina em questão terá 40h/aula desenvolvidas com metodologias ativas, incluindo aulas assíncronas, vídeoaulas e estudos de tutoria que proporcionam um aprendizado através de atividades não presenciais ou não síncronas, possibilitando que o aluno seja ator em seu processo de aprendizado, com responsabilidade e comprometimento no processo de formação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, J. R. C.; CRUCIOL, J. M. **Farmacologia e terapêutica clínica para a equipe de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2013.

BRUNTON, L. L.; PARKER, K. L. **Goodman & Gilman**: as bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2007.

RANG, Humphrey P.; DALE, Maureen M.; RITTER, J. M. **Rang & Dale**: Farmacologia. São Paulo: Campus, 2012.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AME - **Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem**. São Paulo: EPUB, 2013.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS. **A fitoterapia do SUS e o programa de pesquisas de plantas medicinais da central de medicamentos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 148 p. [recurso eletrônico]

OGA, Seizi; BASILE, Aulus Conrado. **Medicamentos e suas interações**. São Paulo: Atheneu, 1994. 199 p.

ROSSATO, Angela Erna; SANTOS, Roberto Recart dos (Org.) *et al.* **Fitoterapia racional**: aspectos taxonômicos, agroecológicos, etnobotânicos e terapêuticos. Florianópolis: DIOESC, 2012. v. 1. 213 p. [recurso eletrônico]

ZANINI, Antonio Carlos; OGA, Seizi. **Farmacologia aplicada**. São Paulo: Atheneu, 1994. 739 p.

PERIÓDICOS

FÁRMACOS & MEDICAMENTOS. Edição de Nilce BARBOSA. São Paulo: RCN, 2007.

RBCF - Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas. São Paulo: FCF-USP, 1999.



DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM I

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: 40 h/a - Semestral: 100h/a

OBJETIVO

A disciplina propicia ao estudante os fundamentos para realizar a sistematização da assistência de Enfermagem de acordo com os modelos teóricos e tecnológicos da profissão, enfatizando as necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidade que embasarão as disciplinas relacionadas aos ciclos vitais do ser humano nos diversos contextos de atenção à saúde.

Objetivos específicos

- Apresentar e discutir os conceitos já pré-estabelecidos do cuidar em enfermagem dentro dos modelos teóricos estudados.
- Desenvolver o julgamento clínico para o direcionamento do processo de cuidar.
- Conhecer e discutir os subsídios teóricos e práticos para a realização da semiologia e semiotécnica de Enfermagem.
- Executar as técnicas de enfermagem, fundamentadas nos princípios biotecnológicos respeitando os princípios éticos e legais da profissão.
- Instrumentalizar a avaliação clínica e levantamento de dados relevantes sobre o cliente visando o Diagnóstico de enfermagem e execução do cuidar.
- Possibilitar o preparo e aplicação de agentes terapêuticos, através do conhecimento com seus cuidados, interações medicamentosas, vias e métodos de aplicação.
- Refletir acerca da dimensão psicossocial e relacional no processo saúde – doença.

EMENTA

Disciplina do eixo processo de cuidar, que dará continuidade ao ensino em campo clínico, visando instrumentalizar o graduando para procedimentos específicos de enfermagem a ser desenvolvidos com clientes, com embasamento teórico humanista e desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Técnicas de Enfermagem. Assistência de Enfermagem hospitalar e não hospitalar.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Processo de Enfermagem: conceito e etapas do método;
- . Anamnese em Enfermagem: abordagem do cliente
- . Propedêuticas em Enfermagem: princípios gerais
- . Documentação e Registros de Enfermagem
- Sistematização da Assistência de Enfermagem;
- Sinais Vitais;
- Medidas antropométricas
- Tipos e organização do leito;
- Mobilização do paciente;
- Banhos e higienizações;
- Medidas de Conforto;



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ n° 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC n° 728, de 27/07/2018, DOU n° 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria_geral@oswaldocruz.br

- Tricotomia
- Eliminações vesicais e intestinais;
- Exame Físico geral e dos sistemas;
- Aplicação de calor e frio, imobilização e bandagens.

Semiologia em Enfermagem LABORATÓRIO

- SSVV
- Tipos e organização do leito;
- Mobilização do paciente;
- anhos e Higienizações
- Exame físico geral e dos sistemas
- Aplicação de calor e frio
- Medidas de conforto
- Imobilização e bandagens
- .

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

Pesquisa bibliográfica para elaboração de seminários, oficinas, fóruns e estudos de caso.

Resenha de artigo científico.

Levantamento de dados em sites: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde, Conselho Regional de Enfermagem.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Enfermagem. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (50% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo exame físico e técnicas de enfermagem (30% da nota) e um trabalho 20% da nota).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARPENITO-MOYET, L. J. **Manual de diagnóstico de enfermagem**: aplicação à prática clínica. São Paulo: Artmed, 2011.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos de enfermagem**: conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HORTA, WANDA DE AGUIAR. **Processo de enfermagem**. São Paulo: EPU, 2001.



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ n° 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC n° 728, de 27/07/2018, DOU n° 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria geral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JARVIS, Carolyn. **Exame físico e avaliação de saúde para a enfermagem**. São Paulo: Elsevier, 2012.

McEWEN, Melanie; WILLS, E. M. **Bases teóricas para enfermagem**. São Paulo: Artmed, 2009.

PERIÓDICOS RECOMENDADOS:

- ACTA Paulista de Enfermagem - ISSN 0103-2100
- Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn - ISSN 0034-7167
- Revista Latino-Americana de Enfermagem - Latin American Journal of Nursing - ISSN 0104-1169
- Revista Latino-Americana de Enfermagem - Latin American Journal of Nursing - ISSN 0104-1169
- Revista da Escola de Enfermagem da USP - Journal of São Paulo University School of Nursing - ISSN 0080-6234
- Texto & Contexto - Enfermagem - ISSN 0104-0707
- Conselho Regional de Enfermagem. Principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2011. Disponível em www.coren.sp.org.br



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ n° 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC n° 728, de 27/07/2018, DOU n° 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria_geral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

Carga Horária: Teórica: 60 h/s - Prática: 20 h/s - Semestral: 80 h/s

OBJETIVOS

Objetivo geral

Reconhecer o papel da interação entre microrganismos e os mecanismos de resistência do hospedeiro na dinâmica de saúde e o desenvolvimento de enfermidades infecciosas; - Compreender a organização estrutural e funcional do sistema imune; - Conhecer noções de microbiologia e imunologia para entender os eventos associados ao diagnóstico e tratamento das diferentes doenças infecciosas, as medidas preventivas e os diferentes aspectos envolvidos no processo de doença e de cura

Objetivos Específicos:

Descrever as principais características morfológicas, fisiológicas, sorológicas e de virulência dos principais grupos de bactérias, fungos e vírus de importância médica, bem como os papéis da microbiota residente do corpo humano na maturação da resposta imunológica, interação fisiológica com o hospedeiro e desenvolvimento de doenças infecciosas

EMENTA:

Disciplina que da base de conhecimentos sobre os microrganismos, fomenta dados epidemiológicos sobre as principais doenças infecciosas causadas por bactérias, vírus e fungos, seus métodos de disseminação, a anatomia microbiana e suas profilaxias.

- Introdução ao estudo da Microbiologia
- Morfologia e Fisiologia de Microrganismos
- Imunologia - Infecções bacterianas
- Micologia - Virologia - Antimicrobianos - Controle de infecção –
- Noções de parasitologia

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Introdução ao estudo da Microbiologia
Morfologia e Fisiologia de Microrganismos
Imunologia
Infecções bacterianas
Micologia
Virologia
Antimicrobianos



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ n° 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC n° 728, de 27/07/2018, DOU n° 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria_geral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 9a . ed.

Rio de Janeiro: Ed. GEN Guanabara Koogan, 2019.

MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; BENDER, K. S.; BUCKLEY, D. H.; STAHL, D. A. Microbiologia de Brock. 14a . ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2016.

MALE, D.; BROSTOFF, J.; ROTH, D. B.; ROITT, I. M. Imunologia. 8a. ed. Rio de Janeiro: Ed. GEN Guanabara Koogan. 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; ASTER, J. C. Robbins & Cotran Patologia - bases patológicas das doenças. 9a . ed. Rio de Janeiro: Ed. GEN Guanabara Koogan, 2016.

COTRAN, R. S.; KUMAR, V.; COLLINS, T. Fundamentos de Robbins: Patologia Estrutural e Funcional . 6ª. ed. Rio de Janeiro Ed. Guanabara-Koogan. 2001.

GOERING, R. V.; DOCKRELL, H. M.; ZUCKERMAN, M.; CHIODINI, P. L. Mims Microbiologia Médica e Imunologia. 6a . ed. Rio de Janeiro: Ed. GEN Guanabara Koogan, 2020.

MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.; PFALLER, M.A. Microbiologia médica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Ed. GEN Guanabara Koogan, 2017.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 6a . ed. São Paulo: Ed. Atheneu. 2015. 920p.



DISCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA

Carga Horária: Teórica: 60 h/s - Prática: 20 h/s - Semestral: 100 h/s

OBJETIVOS

Objetivo geral

Dar base de entendimento sobre a ciência da Epidemiologia e da Bioestatística dentro das contextualizações que envolvam as boas práticas de enfermagem baseada em evidências

Objetivos Específicos:

Fundamentar os conhecimentos sobre a dinâmica de ocorrência de doenças, o processo epidêmico, o processo saúde doença, a epidemiologia descritiva e analítica. Dar subsídio sobre as aplicações estatísticas analítica e descritiva, que envolvem ações aplicativas sobre estudos epidemiológicos analíticos e descritivo

EMENTA:

Epidemiologia descritiva, Epidemiologia analítica, indicadores de saúde (morbidade e mortalidade), dinâmica de ocorrência de doenças, história natural das doenças e medidas de prevenção. Estatística descritiva e analítica, medidas de tendência central e medidas de dispersão, teste de hipóteses, correlação linear.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Epidemiologia Analítica
Epidemiologia Descritiva
Dinâmica de ocorrência de doenças
Medidas de morbimortalidade
Bioestatística analítica e descritiva
Medidas de tendência central e de dispersão
Teste de hipóteses
Correlações
Testes não paramétricos

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DESENVOLVIDAS FORA DE SALA DE AULA

Elaboração do projeto ou aplicação, levantamentos epidemiológicos
Desenvolver competências interpessoais que possibilitem trabalhar com grupos de risco para análises descritivas epidemiológicas
Aplicar as ações de enfermagem diante de processos de análise de variáveis epidemiológicas, voltados à comunidade escolhida, com ênfase nas necessidades sanitárias.
Usar 40% do conteúdo da disciplina, correlacionando com outras áreas tais como: microbiologia e parasitologia sendo aplicada de forma semipresencial, de acordo como nosso AVA.



MANTENEDORA: INSTITUTO PAULISTA DE DIFUSÃO CULTURAL LTDA. CNPJ nº 04.718.981/0001-68

Recredenciamento: Portaria MEC nº 728, de 27/07/2018, DOU nº 145 Seção 1, pág. 20, de 30/07/2018

Rua Conselheiro Brotero, 475 – CEP 01154-001 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br - e-mail: secretaria geral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KATZ LD. Revisão em Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Rio de Janeiro: Livraria e editora RAVINTER. Ltda; 2001.

PEREIRA, MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1995.

ROUQUAYROL ZM, Almeida Filho N. Epidemiologia & Saúde. 5 a Ed. Rio de Janeiro: MEDSI; 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA J.U., WERNECK G.L. Vigilância Epidemiológica. In: Medronho, R.A et al. Epidemiologia. 2a . ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

BUSSAB, W.O; MORETTIN, PA. Estatística Básica. São Paulo: Editora Saraiva, 2006

COSTA A.J.L., KALE P.L. Medidas de Frequência de Doença. In: Medronho R.A. et al. Epidemiologia. 2a . ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

COSTA A.J.L., KALE P.L., VERMELHO LL. Indicadores de Saúde. In: Medronho R.A. et al. Epidemiologia. 2a . ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

BRAGA J.U., WERNECK G.L. Vigilância Epidemiológica. In: Medronho, R.A et al. Epidemiologia. 2a . ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

